



**Agrupamento de Escolas
Júlio Dinis, Gondomar**

PADDE

**PLANO DE AÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

«Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar»

«Ano letivo 2024 - 2025»

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	2
1. Período de vigência	2
2. Equipa PADDE.....	2
3. Informação geral do Agrupamento.....	2
4. Breve contextualização e caracterização do Agrupamento	2
5. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis	2
6. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola	3
7. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar).....	3
8. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)...	3
II – PLANO DE AÇÃO	5
1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação	5
2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)	5
3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso	5
4. Ações a realizar	7
III – AVALIAÇÃO	9
1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação.....	9

I – INTRODUÇÃO

1. Período de vigência

Ano letivo 2024/2025 (em continuidade/reformulação)

2. Equipa PADDE

Nome	Função
Maria Manuel Melo	Subdiretora
Eugénio Oliveira	Professor de Informática, Coordenador LED, adjunto da direção e elemento da Equipa TIC
Fernando Calisto	Coordenador do 1.º C.E.B., professor dos 1º e 2º ciclos e elemento da Equipa EMAEI
Raúl Nunes	Professor de Educação Visual e Tecnológica e elemento da Equipa TIC
Rui Magalhães	Professor de Informática e elemento da Equipa TIC

3. Informação geral do Agrupamento

N.º de estabelecimentos de ensino: 11

N.º de docentes: 216

N.º de alunos: 1860

4. Breve contextualização e caracterização do Agrupamento

A Escola Básica Júlio Dinis, Gondomar é uma das principais escolas do concelho de Gondomar.

O Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar é constituído por cinco jardins de infância, sete escolas do primeiro ciclo do ensino básico e pela escola sede, que é um estabelecimento de ensino dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Com cerca de 2000 alunos, a oferta formativa vai do Pré-Escolar até ao 9º ano de escolaridade, assumindo um projeto educativo que define as finalidades, os grandes objetivos e as linhas de orientação e de ação que visam a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, destacando-se como um dos agrupamentos do concelho que apresenta melhores resultados.

No Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar, os princípios, políticas e práticas educativas vão claramente no sentido da promoção de uma escola para todos. Promove ainda uma educação diferenciada que responda às necessidades individuais e aposta numa estrutura educativa centrada no aluno, na aprendizagem e na criação de oportunidades educativas para todos.

5. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis

A escola-sede dispõe de duas salas Informática. Em todas as salas de aula existe um computador e um videoprojector. O serviço de Internet está assegurado por cabo nos computadores das salas de aula, no entanto, o acesso wireless encontra-se com problemas na máquina controladora virtual, existindo redes nela configuradas às quais não é possível aceder e a qualidade do sinal é fraca em várias zonas da escola.

O agrupamento dispõe também de uma plataforma para gestão e administração escolar e das atividades curriculares e extracurriculares (INOVAR). Também é utilizada uma plataforma para a gestão das compras e vendas internas através de um cartão.

No Inovar foram centralizados os procedimentos administrativos para os professores e coordenadores (atas, atividades, avaliação dos alunos, informações internas, sinalização de alunos para apoio e todos os procedimentos relacionados com o DL54, como a sinalização de alunos aplicação, elaboração de documentos

(RTP, PEI e PIA), aplicação, monitorização e avaliação de medidas universais, seletivas e adicionais, dados estatísticos relativos à avaliação, informações relevantes para os departamentos, entre outros.

A manutenção vai sendo realizada pela equipa TIC, ou seja, por dois docentes do grupo de informática e por uma técnica de informática, contratada para tal. No entanto, dado o número elevado de computadores, quer da escola, quer cedidos pela escola aos docentes e alunos e à sua longa longevidade, estes elementos nem sempre conseguem dar resposta a todas as solicitações.

A biblioteca da escola-sede dispõe de 12 computadores com ligação à Internet, já antigos e, entretanto, recondicionados, que são utilizados pelos alunos, para realização de trabalhos e pesquisas.

A escola dispõe de uma página na Internet com informação e links relevantes para toda a comunidade escolar.

Em relação às escolas do 1º ciclo, o inventário denota grandes fragilidades nas tecnologias digitais. Os computadores disponíveis são na sua generalidade muito antigos e insuficientes para uma utilização generalizada pelos docentes e alunos do 1º CEB. A infraestrutura de rede WIFI é muito deficitária, não cobrindo na generalidade das salas de aulas e inexistente em algumas escolas e até nas bibliotecas que existem em algumas delas. A velocidade e a largura de banda de acesso à Internet é muito reduzida, sendo a média de acesso de 6 Mbps em download e de 1,5 Mbps de upload. A falta de equipamentos e a fraca qualidade da rede wireless, impede uma utilização generalizada de tecnologias digitais.

6. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola

Os espaços escolares têm sido alvo de reformas com o aparecimento das tecnologias, levando a uma necessidade de modernização das aulas que são lecionadas.

Como a familiaridade com o computador e com a navegação na Internet são fundamentais para o exercício da cidadania, o digital deve ser cada vez mais promovido e estimulado junto dos professores, assim como dos alunos e por eles utilizado.

Assim, consideramos fundamental que a escola abra espaço para o uso das tecnologias, de forma segura e responsável e que sejam utilizadas como ferramentas importantes na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências, quer específicas das disciplinas, quer digitais.

A utilização das tecnologias digitais na escola faz-se:

- Gestão administrativa de alunos, professores e funcionários;
- Na leção de aulas, através da utilização de recursos próprios dos professores ou através de acesso a aplicativos e plataformas na Internet;
- Na transmissão de informação entre os diversos elementos da comunidade escolar, incluindo os Encarregados de Educação e as Associações de Pais;
- Gestão das atividades interdisciplinares, transdisciplinares e outras;
- Monitorização das falhas no parque informático;

7. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

Apesar de muito já ter sido realizado, em relação à utilização das tecnologias digitais, os maiores objetivos a alcançar serão:

- Melhoria da infraestrutura Wireless nas escolas (resolução de problemas de rede devido a avarias, alargamento da cobertura da rede de Internet sem fios a espaços onde esta não existe ou tem um sinal fraco e tentar que as escolas de primeiro ciclo também beneficiem da instalação de rede de Internet sem fios (dependente do Ministério da Educação e/ou Câmara Municipal).
- Melhorar os padrões de manutenção e de eficácia do parque informático das escolas;
- Continuar a melhorar as competências digitais dos docentes;
- Alertar (ainda mais) os alunos para uma utilização mais responsável e segura da Internet e dos dispositivos móveis.

8. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)

- Reforçar perante as entidades competentes (Ministério da Educação e Câmara Municipal de Gondomar) a necessidade de melhorar a qualidade da rede wireless e do acesso à Internet (reparação da rede wireless na escola sede e instalação de rede wireless nas escolas do primeiro ciclo do ensino básico). Para tal será necessário insistir perante estas entidades, aumentando para tal o número de interações com as mesmas.
- Solicitar ao Centro de Formação Júlio Resende, mais ações de formação específicas para cada disciplina, integrando a utilização o uso de tecnologias digitais no processo de ensino e o desenvolvimento de competências digitais dos docentes;
- Promover mais ações de sensibilização sobre a utilização responsável e segura da Internet e dos dispositivos móveis (dinamização de mais ações para os alunos, encarregados de educação e docentes);
- Incentivar os docentes a fomentar nos seus alunos, um espírito crítico e seletivo em relação à escolha/consumo de material que circula na Internet, através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares/transdisciplinares, nos quais os docentes de diferentes disciplinas poderiam auxiliar os alunos na pesquisa, análise, seleção e organização de informação na Internet e na produção de conteúdos digitais, com recurso às tecnologias digitais disponíveis na escola.

II – PLANO DE AÇÃO

1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	X
2.2. Ensino e aprendizagem	X
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	X
3.2. Liderança	
4. Dimensão própria (a definir pela Escola)	

2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

Em relação ao ponto 1.1 (infraestruturas e equipamento), o agrupamento dispõe de um vasto parque informático, já com bastantes anos, que foi recondicionado, através da instalação de discos SSD e memória RAM em grande parte dos computadores que equipam as salas de informática e as salas de aula. Alguns computadores que se encontram avariados têm servido para retirar componentes, permitindo manter algumas máquinas antigas em funcionamento. Este recondicionamento permitiu rentabilizar a utilização dos computadores antigos e melhorar o seu desempenho, reduzindo o tempo necessário para a realização de tarefas do quotidiano dos docentes. Por outro lado, os problemas da rede sem fios da escola mantêm-se, sendo necessário resolver a situação da máquina controladora virtual de gestão da rede wireless escolar e instalar mais pontos de acesso, para aumentar a cobertura de rede em diversos espaços da escola, de modo a possibilitar e/ou melhorar o acesso à Internet em várias salas de aula.

No que diz respeito ao ponto 2.1 (Recursos digitais), considera-se fundamental o uso de sistemas de gestão da aprendizagem (LMS). Deste modo, pretende-se a implementação de uma plataforma LMS (Microsoft TEAMS) para centralizar materiais de aprendizagem, tarefas, comunicação entre professores e alunos e formação contínua para professores e alunos relativa à sua utilização eficaz, entre outros temas.

Quanto ao ponto 2.2. (Ensino e aprendizagem), pretende-se promover a integração de tecnologias digitais, de metodologias ativas, promover atividades práticas e experimentais para reforçar o conteúdo teórico e desenvolver competências essenciais do século XXI, tais como: pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e comunicação.

Relativamente ao ponto 2.3 (Práticas de avaliação), será relevante a adoção de estratégias e instrumentos de avaliação formativa na monitorização do progresso dos alunos e utilização de feedback construtivo para orientar/situar os alunos na aprendizagem e desenvolver a sua autorregulação e autonomia.

No que se refere ao ponto 2.4 (Promoção da competência digital dos alunos), é essencial desenvolver a sua literacia digital, bem como competências de produção de conteúdo digital e de comunicação e promover o uso responsável das tecnologias digitais.

Em relação ao ponto 3.1 (Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo), apesar de todo o esforço realizado pelos docentes para evoluírem nas suas competências digitais, através da frequência de formação no domínio da capacitação digital, em muitos casos, as aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas, não se traduzem numa mudança efetiva da prática pedagógica, escapando aos docentes tecnologias digitais inovadoras, metodologias ativas e estratégias que poderiam rentabilizar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Para tal, será necessário estimular o acesso a informação sobre as mais recentes tecnologias bem como a cenários de aprendizagem que exemplificam a sua forma de utilização.

3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

Nº	Área(s)	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso
1	1.1	Melhorar a gestão de equipamentos e do parque informático, promovendo e incentivando o uso de um sistema de registo/comunicação de falhas e avarias (continuação).	Taxa de utilização por parte de professores e auxiliares de ação educativa.
2	1.1	Rentabilizar recursos humanos internos na gestão, manutenção e melhoria do parque informático (continuação).	Diminuição significativa do número de reportes de falhas e do tempo de regularização das mesmas.
3	2.1	Disponibilizar a requisição em plataforma própria online de todos os recursos digitais existentes na escola e de acesso à comunidade escolar.	Taxa de acesso e utilização da plataforma.
4	3.1	Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo (continuação).	Melhoria das competências digitais do corpo docente.
5	3.2	Promover a utilização da atual plataforma online para armazenamento e partilha de recursos e registo/divulgação de atividades.	Generalização da utilização da plataforma por todos os professores de todos os níveis de ensino.
6	2.4	Promoção e desenvolvimento da competência digital dos alunos	Literacia digital dos alunos e uso responsável da Internet e dos dispositivos móveis.

4. Ações a realizar

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
	Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela III. 3. para os quais contribui				
<p>1</p> <p>Mobilização de orçamento existente / Pedido de apoio ao ME e CMG / Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes; Solicitar à CMG a resolução do problema da rede de Internet sem fios na escola e o aumento de cobertura da mesma.</p>	Resolver avarias e melhorar a rede sem fios existente na escola.	1 (1.1)	Direção do Agrupamento, Conselho Geral.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar.	Durante o ano letivo.	Sucesso quando a máquina controladora virtual estiver reparada e a largura de banda for de 1 Gb.
<p>2</p> <p>Criar uma equipa PTD (Equipa de liderança digital) com funções de manutenção e melhoria da infraestrutura tecnológica da escola e segurança digital. Divulgar e melhorar o sistema de reporte de falhas.</p>	Melhorar a gestão do parque informático. Melhorar a rapidez e a qualidade de acesso a recursos alojados na Internet.	2 (1.1)	Professores de Informática e outros professores com competências digitais.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar.	Durante o ano letivo.	Resolver, pelo menos, 50% das falhas no espaço de 1 semana.
<p>3</p> <p>Promover e alargar o uso da nuvem interna de partilha de recursos e documentação a todos os professores de todos níveis de ensino.</p>	Promover e melhorar a partilha de recursos e de documentação integrando todos os professores do agrupamento.	3 (3.2)	Professores de Informática e outros professores com competências digitais.	Ministério da Educação, Câmara Municipal de Gondomar.	A implementar no início do ano letivo.	Diminuir em 50% a utilização de papel.
<p>4</p> <p>Criar e dinamizar ações de formação internas, no âmbito do digital, adequadas às necessidades específicas dos docentes do agrupamento.</p>	Desenvolver competências digitais dos professores envolvidos com os alunos e dos que estão envolvidos em funções/estruturas de liderança.	4 (3.1)	Docentes, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma e	Direção do Agrupamento e Professores disponíveis.	Durante o ano letivo	Realização de oficinas de formação acreditadas nos 2.º e 3.º períodos.

				Coordenadores disciplinares.			
5	Criar e divulgar tutoriais de apoio na utilização das ferramentas/recursos digitais.	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.	5 (2.1)	Professores de Informática e outros professores com competências digitais. Coordenadora da BE.	Direção do Agrupamento e Professores disponíveis. Responsável pela BE.	Ao longo do ano letivo.	Realização dos manuais ou tutoriais necessários e sua partilha na nuvem.
6	Dinamização de sessões de sensibilização no âmbito do cyberbullying, da cidadania digital e do uso responsável de tecnologias digitais.	Promover a utilização eficaz e segura de tecnologias digitais.	6 (2.4)	Professores de Informática, BE, Disciplina de Cidadania e Outros.	Escola Segura	Ao longo do ano letivo	1 sessão para cada turma.
7	Criação de um Clube de um jornal online, de multimédia ou de redes sociais, para divulgação de diversos temas, de atividades, debates, entre outros.	Divulgar junto da Comunidade Escolar o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, bem como das limitações sentidas no desenvolvimento digital do Agrupamento.	4 (3.1) 6 (2.4)	Todos os elementos da Comunidade Escolar	Diferentes entidades consoante as atividades.	Ao longo do ano letivo	1 publicação ou produção por período

III – AVALIAÇÃO

1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Diminuir o número de falhas reportadas de equipamentos informáticos.	Resolver numa semana, pelo menos 50% das falhas reportadas.	Taxa de sucesso na resolução das falhas reportadas.	Dados recolhidos no sistema de reporte de falhas.	Semanal.
Pedagógica	Aumentar nos alunos, a responsabilidade e no uso da Internet e de outras tecnologias digitais.	Pelo menos uma sessão para cada turma num ano letivo.	Número de sessões realizadas.	Dados recolhidos junto dos Diretores de Turma.	Anual.
	Promover e facilitar a utilização de recursos digitais, por todos os elementos da comunidade escolar.	Elaboração de manuais ou tutoriais necessários em cada período e sua partilha (pelo menos um em cada período).	Número de tutoriais elaborados.	Dados recolhidos pelo coordenador PADDE (com apoio do responsável pela página do Agrupamento).	Trimestral.
Organizacional	Alargar a utilização dos meios digitais a todos os Professores e alunos.	Todas as turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, plataformas e recursos digitais em atividades presenciais.	Número de turmas que utilizam plataformas e recursos digitais.	Dados recolhidos através das plataformas digitais.	Trimestral.